

ALBERTO PENA-RODRÍGUEZ
HELOISA PAULO
COORD.



A CULTURA DO PODER

A PROPAGANDA NOS ESTADOS AUTORITÁRIOS

**A IDENTIFICAÇÃO DO INIMIGO:
A PROPAGANDA OPOSICIONISTA
E OS ATAQUES AO SALAZARISMO (1930-1945)**

Heloisa Paulo

**A propaganda oposicionista e o discurso no exílio:
a arte do combate em duas frentes**

“Poiché il fascismo italo-americano era tanto en fenómeno locale quanto un prodotto esportato da Mussolini, gli antifascisti si trovarono a dover combattere su due fronti [...]”¹

“Le discours adressé à un auditoire particulier vise à persuader, alors que celui qui s’adresse à l’auditoire universel vise à convaincre.»²

A evolução dos meios de comunicação acelera o processo de difusão da propaganda estatal, aumentando a diversidade de discursos que se vão adaptando aos novos veículos de divulgação. Os Estados aprimoram-se em buscar os mais avançados recursos

¹ DIGGINS, J. *L’America, Mussolini e il fascismo*. Bari: Laterza. 1982, p. 158.

² PERELMAN, Chaim. *L’Empire Rhetorique et Argumentation*. Paris: Verin, 1977, p. 31.